

Menos de 2.000 clientes sem energia em Portugal pelas 20:00

written by O Cidadão | 23 de Janeiro, 2026



Menos de 2.000 clientes da E-Redes estavam às 20:00 de hoje sem energia elétrica em várias zonas de Portugal continental, devido ao mau tempo pela passagem da depressão Ingrid, adiantou a empresa, destacando que a situação está “*a normalizar*”.

No balanço anterior, com dados até às 18:30, a E-Redes tinha divulgado que cerca de **3.800 clientes estavam sem energia elétrica** em várias zonas de Portugal continental, sobretudo no distrito de Aveiro.

A empresa garantiu, no mais recente balanço, que “*a situação da rede elétrica [está] a normalizar*”.

“Dadas as condições climatéricas condicionadas pela tempestade Ingrid, a E-Redes mantém-se em alerta e com as equipas mobilizadas, em articulação com a proteção civil, para eventuais intervenções que sejam necessárias”, destacou ainda.

De acordo com a empresa de distribuição de energia elétrica, durante a madrugada de hoje foram afetados ***“cerca de 20 mil clientes”***, sobretudo nas regiões Norte e Centro.

“A rede elétrica foi impactada pelas condições meteorológicas adversas que afetaram o continente nas últimas horas nas regiões Norte e Centro, em particular nos distritos de Braga, Leiria e Porto”, indicava pelas 12:00 fonte da empresa.

Perante o agravamento das previsões meteorológicas, a E-Redes ativou preventivamente o Plano de Atuação em Crise, permitindo o reforço dos meios técnicos e operacionais, para assegurar a ***“adequada capacidade de resposta”***.

Portugal continental registou, entre as 16:00 de quinta-feira e as 17:00 de hoje, 722 ocorrências relacionadas com o mau tempo, devido à passagem da depressão Ingrid, e foram deslocadas sete pessoas, designadamente duas em Alcobaça (distrito de Leiria), duas no Cartaxo (distrito de Santarém) e três em Cascais (distrito de Lisboa), revelou a Proteção Civil.

As ocorrências são sobretudo queda de árvores, com 238 situações, limpeza de vias, com 195, queda de estruturas, com 117, inundações, com 89, e movimentos de massa, com 83, segundo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que indicou que as sub-regiões mais afetadas foram Coimbra, Área Metropolitana do Porto e Grande Lisboa.

Quase todo o território nacional continental está em **estado de prontidão especial de nível 3 até sábado**, devido ao impacto previsível da neve e da agitação marítima com a passagem da depressão Ingrid.

Este nível 3 (a escala vai de 1 a 4, sendo 4 o mais elevado) vigora desde as 16:00 de quinta-feira e até às 23:59 de sábado, e aplica-se a todo o território do continente “à exceção do Alentejo Central e do Baixo Alentejo”.

Prevê-se chuva, neve, vento e agitação marítima como efeitos da passagem da depressão Ingrid por Portugal, tendo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) emitido vários avisos vermelhos (o mais grave numa escala de três), laranja (o segundo mais grave) e amarelo.

Os Açores e a Madeira também estão sob vários avisos amarelos e laranja.

OC/MP